

PAQUETÁ - 50 anos de TOMBAMENTO DE DEZ ÁRVORES

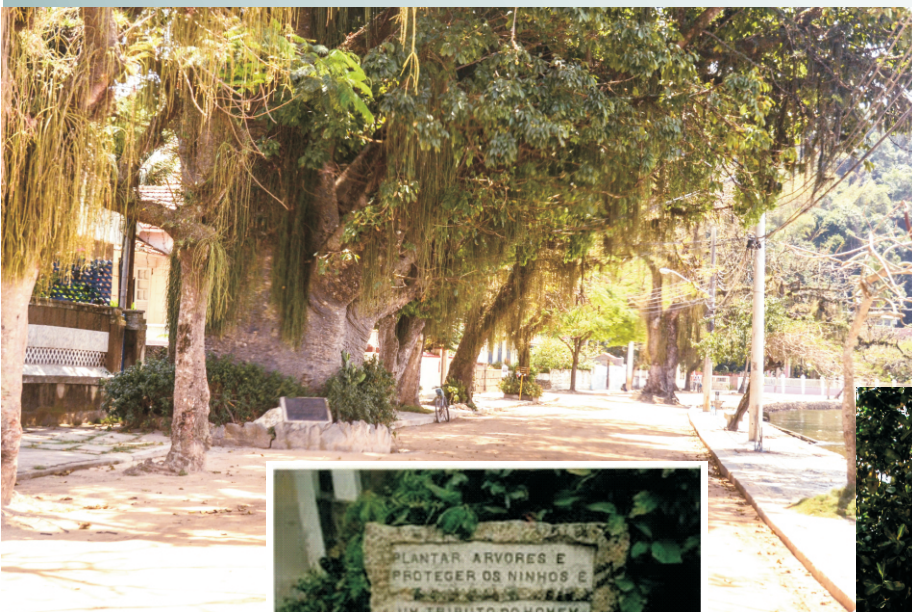
“Encaminho a proposta de tombamento de 10 (dez) árvores situadas em ruas da Ilha de Paquetá.

Trata-se de propor um tombamento “sui generis”, pois é a primeira vez que se inscreveriam nos livros do tomo paisagístico, árvores isoladas que não fazem parte de parques, jardins ou florestas.”

Olínio Gomes Paschoal Coelho, chefe do serviço de tombamento e proteção, encaminhando o pedido de tombamento ao Diretor Marcelo de Ipanema.

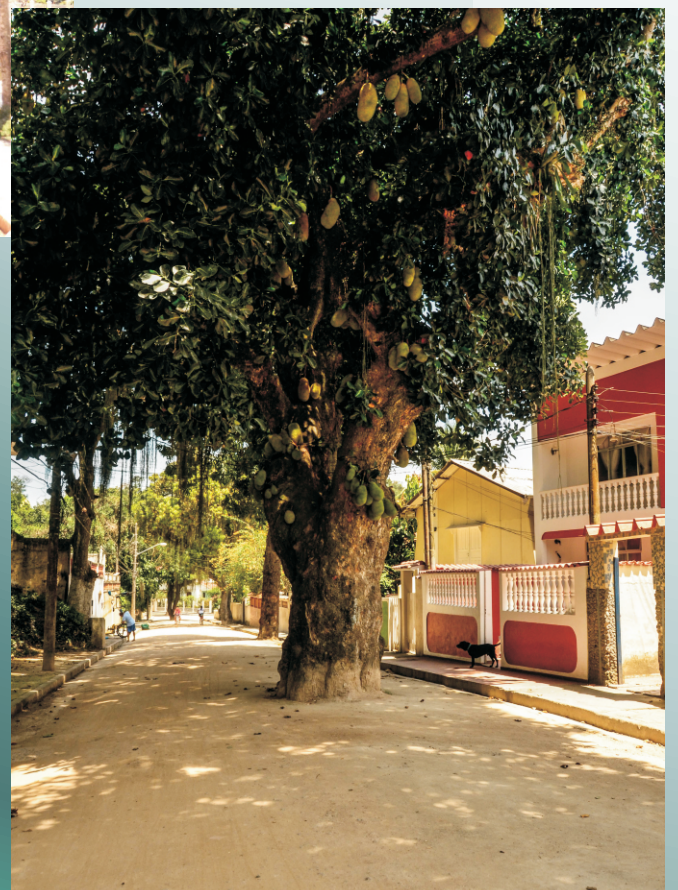


“Este tombamento é simbólico, representa um avanço no entendimento do que deve ser preservado em nível natural.”



Pedro Paulo Bruno (Ilha de Paquetá RJ 1888 - Rio de Janeiro RJ 1949), pintor, escultor, desenhista, artista visual, concertista foi uma fonte inspiradora desse tombamento. Pedro Bruno foi um apaixonado por Paquetá e promoveu ali uma série de melhorias quando foi administrador, além de vários encontros de artistas e poetas, enaltecendo as belezas naturais da Ilha.

É um tombamento paisagístico, mesmo não se tratando de um conjunto de árvores, mas sim, árvores isoladas, com grande significado para a comunidade de Paquetá, uma joia na baía de Guanabara



As dez árvores abaixo listadas situam-se em praças e ruas de Paquetá, e foram tombadas pela sua importância na paisagem da Ilha (fotos de 1967):



Amendoeira, na praia dos Tamoios, esquina com a ladeira do Vicente

Baobá conhecido como Maria Gorda, na praia dos Tamoios defronte ao nº 125.



Mangueira na rua Tomás Cerqueira, defronte ao nº 73



Mangueira na rua Padre Juvenal, defronte ao nº 44



Tamarineira na praia José Bonifácio, defronte ao nº 221





Mangueira na rua Comandante Guedes de Carvalho

Jaqueira na rua Comandante Guedes de Carvalho, defronte aos fundos do terreno nº 199, da praia José Bonifácio



Mangueira na rua Frei Leopoldo, esquina da rua Joaquim Manoel de Macedo, nº 87



Algodoeira de Praia na praia Marechal Floriano (início)



Tamarineira na praia Marechal Floriano defronte ao nº 258